



B0170

SOBRE A TRANSFERÊNCIA DA LESÃO DÉRMICA PROVOCADA PELA *LITHRAEA MOLLEOIDES* PARA A PELE NORMAL POR CONTATO. LESÃO CARIMBO

Lenamaris Mendes Rocha (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Ronan José Vieira (Orientador),
Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Lithraea molleoides (aroeira), árvore natural do Brasil, causa lesão de pele com eritema, micropápulas, vesículas e prurido nas áreas expostas ao contato, provocada pelos urushiois (catecois) e mediada por células T, em pessoas sensibilizadas. Verificar se a lesão de pele por aroeira passa para a pele sã por contato. Uma folha de aroeira foi colocada em contato, durante um minuto, com a face interna do braço de um voluntário sensibilizado. O contato da pele exposta com o tórax foi evitado pelo uso de camisa espessa. Diariamente, foi tomado banho de chuveiro com sabão. Dois dias após a exposição, foi mantido contato da pele lesada do braço com a do tórax durante o sono. Oito meses após, foi repetido o experimento nos dois braços, em um deles, permitindo o contato da lesão com o tórax no 2º dia e no outro braço, no 4º dia. Um mês depois, o experimento foi novamente repetido, permitindo o contato no 2º e 5º dia. Acompanhamento fotográfico das lesões. No primeiro experimento, as lesões do braço se desenvolveram no tórax na região do contato. No segundo, passaram para o tórax após dois dias e não passaram após quatro. No terceiro, as lesões passaram novamente no segundo dia, mas não passaram no quinto. As lesões de pele, provocadas por aroeira, passam da pele lesada para a pele sã por contato (lesão carimbo), porém esta passagem depende do estágio de evolução da lesão.

Aroeira - *Lithraea molleoides* - Lesão carimbo